



A IMPORTÂNCIA DAS PUBLICAÇÕES: ANÁLISE DO PERIÓDICO “AMBIENTE CONSTRUÍDO”

Anilton Rodrigues Júnior – aniltonrodrigues@unifei.edu.br

Deisemara C. Mendes– deisemaramendes@unifei.edu.br

Mayconn Túlio da Silva – mayconntulio@hotmail.com

Victor R. Mendes – vrmmendes@hotmail.com

Maria Elizabete V. Santiago – elizabetesantiago@unifei.edu.br

Renata dos Santos – renatasantos@unifei.edu.br

Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira
Rua Irmã Ivone Drumond, 200 – Distrito Industrial II
35903-087 – Itabira – Minas Gerais

Resumo: A publicação científica é uma forma de promover o desenvolvimento intelectual da sociedade, pois a esta é atribuído um papel de extrema relevância na propagação da informação, no compartilhamento dos saberes e quiçá no princípio de toda instrução. Com ela o acesso ao conhecimento se torna cada vez mais democrático, o que, de certa forma, instiga a produção do conhecimento e tecnologias por meio de novas pesquisas e as aperfeiçoa quando já iniciadas. Baseando-se nas disparidades entre as publicações no Brasil e as de outros países desenvolvidos, o presente artigo tem o objetivo de apresentar a importância das publicações, em especial as publicações acadêmico-científicas, por meio da identificação de temas mais recorrentes, a partir da análise de dados coletados em 123 artigos do periódico “Ambiente Construído”. A intenção deste trabalho, resultado de uma atividade interdisciplinar desenvolvida em aulas de Comunicação e Expressão por graduandos em engenharia da Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira (MG), é reforçar a importância das publicações, as vantagens de tê-las, devido ao legado que elas deixam. Os resultados demonstrados na pesquisa salientam que o despertar das comunidades científicas acerca das publicações é algo visível e por esse motivo há um incremento no acesso aos conteúdos publicados, na criação de novas plataformas de publicação e na divulgação em áreas específicas.

Palavras-chave: Publicação científica, Pesquisa, Temas recorrentes, “Ambiente Construído”.



1. INTRODUÇÃO

As produções científicas ganharam maior importância nas últimas décadas, quando a comunidade acadêmico-científica iniciou um processo de percepção de que apenas hipóteses e argumentos não são suficientes para explicações de fenômenos e acontecimentos. Experimentos, pesquisas e observações empíricas começaram a ser exigidos como evidências para teorias sobre quaisquer fenômenos.

A ciência existe desde a pré-história, quando o ser humano percebeu que alguns fenômenos se repetiam ocasionalmente. Dessa forma, iniciou-se uma tentativa para descobrir quais as suas causas e, com o desenvolvimento das sociedades, cada povo elaborou sua própria maneira de investigação do espaço que o cercava, surgindo, assim, a matemática, a astronomia, a medicina e a geografia. Dessas culturas, destaca-se a grega, que uniu conhecimentos de diversas partes do mundo antigo, dando lugar aos primeiros modelos racionalistas e, embora possuísse um pouco de misticismo teológico, as experiências e o estudo científico eram amplamente estimulados.

A comunicação científica era feita em reuniões para se debaterem as questões científicas e filosóficas; mensageiros eram enviados ao exterior para analisar as informações, modelo que ocorreu até o surgimento da imprensa. Com o passar do tempo, as publicações periódicas passaram a ser coletivas, com participação de vários autores, e editadas de tempos em tempos. Atualmente, seus fascículos são encadeados cronologicamente e, em um ano, formam um ou vários volumes. Eles podem tratar de assuntos específicos ou variados, e quanto à periodicidade, podem ser regular e irregular.

A principal característica dos periódicos é a continuidade, pois sua duração é indeterminada. Além disso, são classificados em científicos, genéricos e referenciais. O primeiro engloba todas as publicações vinculadas a instituições de ensino, direta ou indiretamente. O segundo são publicações que abordam questões gerais, em função dos objetivos que regem sua proposta editorial e podem ter circulação ampla e restrita. Já o terceiro são as publicações relativas à produção científica e aquelas editadas regularmente que fornecem insumos.

Nas comunidades acadêmico-científicas brasileiras, o ato de se publicar em periódicos, tanto nacionais quanto internacionais, demorou a ganhar o peso que deveria ter. Dessa forma, quando o país iniciou seu processo emergente, os profissionais que começaram a se especializar em diversas áreas do conhecimento precisavam recorrer a dados internacionais, devido à falta de informações nacionais.

Diante do exposto, o presente artigo tem o objetivo de apresentar um conjunto de abordagens sobre a importância das publicações científicas para o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento a partir da análise dos temas recorrentes. Para isso foi feita uma análise do periódico "Ambiente Construído", totalizando 123 artigos indexados na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Ressalta-se que este estudo é o resultado de uma atividade interdisciplinar realizada em aulas de Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Língua Inglesa), no primeiro semestre de 2013, por graduandos em engenharia da Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira (MG).

Destaca-se que esta pesquisa tem sua importância voltada, principalmente, para a área de construção civil e arquitetura, devido aos crescentes estudos em sustentabilidade, pois os artigos analisados trazem abordagens de temas que se referem a formas de construção mais eficientes que aproveitam os recursos disponíveis de maneira mais eficaz.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A utilização de periódicos, artigos e trabalhos acadêmicos é peça fundamental para o desenvolvimento de universidades e de pesquisas científicas. Elas tiveram origem nas correspondências trocadas entre cientistas e pesquisadores, porém, como o fluxo de informações aumentou de maneira significativa, as publicações impressas surgiram para divulgar as novas descobertas. Segundo Zeff¹ (1996 *apud* OLIVEIRA, 2002, p. 3),

[...] nos Estados Unidos, a sobrevivência dos cientistas em suas faculdades ou universidades é determinada pela sua produtividade científica, com ênfase na publicação em periódicos de alto prestígio, que é uma tentativa de conciliar quantidade com qualidade.

No Brasil, os primeiros periódicos foram publicados durante o Brasil Império. Com a vinda da Coroa Portuguesa, o rei e sua corte trouxeram vários costumes europeus para o país, desde vestimentas e culinária, até projetos arquitetônicos como praças e prédios, e também trouxeram para o país a tipografia e as universidades, e com eles os primeiros periódicos e artigos científicos desenvolvidos no Brasil.

O primeiro periódico brasileiro, a “Gazeta do Rio de Janeiro”, publicou textos e memórias científicas, além de fazer a divulgação de obras e cursos. Além desse, outros, normalmente chamados de “Jornais Literários”, se fizeram presentes, porém com vida curta. Alguns se tornaram pioneiros no Brasil e se destacaram em ramos específicos, como o periódico “O Patriota”, que, para Fonseca (1999² *apud* FREITAS, 2006), foi o primeiro a dedicar-se especialmente à divulgação das ciências e das letras, entendidas como instrumento desencadeador de progresso. Os colaboradores deste periódico foram todos importantes estudiosos brasileiros, ansiosos para contribuir com o desenvolvimento e progresso da ciência no país. Ele teve 18 números no período de 1813 a 1814, abrangendo os mais variados assuntos (FREITAS, 2006).

Infelizmente, os periódicos brasileiros são pouco aceitos em revistas no meio técnico e científico internacional e possuem uma restrita indexação em bibliografias internacionais, as quais também utilizam “filtros de qualidade” (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 1998, p. 165). Na tentativa de resolver essa defasagem, dando maior visibilidade a periódicos publicados na América Latina, em 1997, foi criada a plataforma SciELO, que é resultado de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e editores de revistas científicas. Como base de seu desenvolvimento, adotou-se um conjunto de métodos que representam

[...] normas, guias, manuais, programas de computador e procedimentos operacionais dirigidos à preparação de textos de periódicos científicos em formato eletrônico, incluindo, entre outras, as seguintes funções: armazenamento de textos estruturados em bases de dados, publicação dos

¹ ZEFF, Stephen A. A study of academic research journals in accounting. **Accounting Horizons**, v. 10, n. 3, p. 158-177, sep. 1996.

² FONSECA, M. R. F. da. Luzes das ciências na corte americana: observações sobre o periódico O Patriota. **Anais do Museu Histórico Nacional**, Rio de Janeiro, v. 31, p. 81-104, 1999.

periódicos na Internet ou em outros meios, recuperação de artigos e outros textos por seu conteúdo, produção regular de relatórios de uso e indicadores bibliométricos, aprimoramento de critérios para a avaliação da qualidade de periódicos e o desenvolvimento de procedimentos e políticas para a preservação de publicações eletrônicas (PACKER, 1998, p. 111).

A apresentação de dados e conteúdo científico publicados nos periódicos e revistas científicas brasileiras tem sido cada vez mais necessária devido à crescente busca de aperfeiçoamento e aprimoramento em áreas específicas do conhecimento e também à percepção de profissionais de diversas áreas, pois as informações existentes são escassas para mais desenvolvimentos, principalmente na área da saúde.

Burihan (2012) recebeu com grande entusiasmo a notícia da criação de uma nova revista para a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare e propôs assuntos a serem debatidos nesta comunidade pelo fato de a área cirúrgica brasileira, principalmente aquela ligada aos serviços universitários, ser uma das que menos publica artigos científicos. Isso traz diversos prejuízos aos profissionais dessa área já que, dentre os critérios de avaliação das atividades na maioria das instituições, são destacadas a quantidade e a qualidade de produção científica, muito mais do que atividades de extensão, dentre outros. Destacou ainda que, no meio cirúrgico, é muito frequente a busca por informações em trabalhos internacionais para conhecer dados epidemiológicos de uma determinada doença por não haver documento, em número significativo, com essas informações no Brasil.

Por esses e outros motivos, as produções científicas têm sido cada vez mais visadas pelas comunidades acadêmicas nacionais e internacionais. Na verdade,

[...] a necessidade de divulgar o produto das pesquisas científicas que são desenvolvidas nos mais variados centros/instituições de pesquisas tem tomado proporções nunca antes vistas. Isso se deve principalmente ao fato de que a avaliação do desempenho acadêmico tem sido realizada com base, sobretudo, em função da produtividade científica de impacto internacional, na quantidade de artigos publicados em revistas indexadas em bases internacionais de bibliografia científica, como também no fator de impacto dos periódicos em que os artigos são publicados (MALAFAIA; RODRIGUES, 2010, p. 2).

Para que as produções científicas sejam indexadas em periódicos de grande impacto e visibilidade, é preciso que sejam atendidos os critérios estabelecidos, os quais atribuem importância e peso às publicações e avaliam o seu impacto e alcance, conseqüentemente o quanto o profissional e suas pesquisas são conhecidos e reconhecidos no meio acadêmico/científico. Esses critérios são baseados nos elementos básicos e essenciais de uma publicação e buscam manter um padrão e uniformidade em indexações em cada campo de análise, podendo variar de uma publicação para outra de acordo com as normas no país.

Mas isso não significa que publicar em periódicos e revistas nacionais seja ruim para os profissionais. Enquanto Rocha-e-Silva (2009) aponta que os *downloads* de manuscritos da coleção SciELO têm cerca de cem milhões de acessos por ano Malafaia e Rodrigues (2010, p. 2) asseguram que:

Não se pode dizer que trabalhos publicados em periódicos bem conceituados, com alto fator de impacto, são sinônimos de trabalho de



qualidade indiscutível, assim como não se pode generalizar que artigos publicados em periódicos brasileiros são de baixa qualidade. Muito pelo contrário, muitos periódicos nacionais têm emergido nos últimos anos, despontando-se como meios de divulgação de artigos brasileiros de alta qualidade.

O crescimento das publicações de artigos brasileiros em periódicos de alcance nacional e internacional mostra o despertar não só das comunidades científico-acadêmicas, mas também dos profissionais de diversas outras áreas do conhecimento acerca da importância e da relevância das publicações para ampliação do conhecimento e aperfeiçoamento dessas áreas. A aquisição da credibilidade de periódicos brasileiros e de outros países em desenvolvimento se tornou um motivacional para o surgimento de novas plataformas de publicação e para o exponencial aumento de acessos nas plataformas já existentes. Dessa forma, o acesso à informação se torna, de fato, democrático, contribuindo para o desenvolvimento de novas pesquisas, pois deixa um vasto legado para as obras nacionais que poderão ser desenvolvidas posteriormente, tornando cada vez menos dependentes da importação de informações e tecnologias.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho, resultado de uma atividade interdisciplinar de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, realizada por graduandos em engenharia, no primeiro semestre de 2013, em aulas de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira (MG), além de expor uma breve análise sobre a importância das publicações, apresenta informações quanto aos temas recorrentes em publicações de 2010 a 2013 do periódico “Ambiente Construído”.

O periódico analisado, pertencente à Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (Antac), destina-se à publicação de artigos direcionados à área de engenharia civil e arquitetura. Para este estudo, foram analisados 13 volumes (dezembro de 2010 a março de 2013), que se encontravam disponibilizados em forma eletrônica e com livre acesso na época de desenvolvimento desta pesquisa.

Destaca-se que foram analisados 123 artigos dos volumes 10 ao 13, identificando-se, pela técnica da bibliometria, os temas mais recorrentes das publicações cujos resultados estão apresentados na seção 4.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com os dados obtidos, percebe-se que as publicações são de grande importância e utilidade para o autor quanto para o leitor, pois, como afirma Brofman (2012), é por meio delas que a comunidade conhece os resultados de um trabalho de pesquisa e o que este representa, socializando o conhecimento de novas descobertas. Na verdade, a publicação de um artigo aumenta o prestígio do autor, que recebe, inclusive, reconhecimento técnico dentro da comunidade científica.

Com a análise do periódico “Ambiente Construído”, observou-se que, a cada ano, alguns temas possuíam mais destaque em publicações que outros. Supõe-se que o motivo sejam os acontecimentos relacionados ao efeito estufa, ao aumento da temperatura terrestre, ao aquecimento global e aumento de temperatura em grandes cidades, pois, de 2010 a 2013,

houve um acréscimo no número de artigos escritos sobre conforto térmico, conforto ambiental, ilha de calor dentre outros desta natureza (Tabela 1).

Tabela 1 – Temas mais publicados no periódico Ambiente Construído entre 2010 e 2013

Temas	%
Conforto Ambiental	20,3%
Tecnologia dos materiais nos sistemas construtivos	18,7%
Eficiência energética e de recursos naturais	11,4%
Gestão e Economia da construção	10,6%
Habitações de interesse social	6,5%
Tecnologia dos sistemas prediais	3,3%
Resíduos na construção civil	3,3%
Sustentabilidade do setor de construção civil	3,3%
Desempenho das edificações	3,3%
Desempenho de paredes	2,4%
Análise Urbanística	1,6%
Empreendimentos habitacionais	1,6%
Resistência dos materiais	1,6%
Outros	12,2%

Fonte: Autores desta pesquisa

A busca constante do ser humano por conforto e proteção nos ambientes que frequenta, tem sido desenvolvida ao longo da história (FELIX *et al.*, 2010). Para Rossi, Krüger e Bröde (2012, p. 42), atualmente, o interesse em analisar o conforto térmico tem crescido, principalmente voltando-se para espaços abertos e planejamento urbano, pois “[...] a avaliação e a compreensão do conforto térmico nesses espaços podem auxiliar a melhoria da qualidade urbana, influenciando positivamente o uso e o comportamento das pessoas”. Além disso, tal análise busca informações que podem “[...] mitigar os efeitos globais relacionados às mudanças climáticas e até mesmo aliviar os impactos de grandes concentrações urbanas [...]” (KRUGER *et al.*, 2012, p. 8).

Em ambientes externos, essa análise faz-se necessária, a fim de detectar e entender as influências de diversos fatores no conforto e na qualidade do ambiente e utilizá-los a favor dos interesses em questão. Um exemplo da importância de tais estudos é considerado por Abreu e Labaki (2010) ao analisarem o comportamento de indivíduos arbóreos e sua relação com o conforto térmico. Eles expõem que o conhecimento do comportamento de diversas espécies arbóreas “[...] é importante para os planejadores e pesquisadores do ambiente construído, para que seja incorporado no planejamento ou intervenções dos espaços abertos, [...] visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas” (ABREU; LABAKI, 2010, p. 115).

Já para o tema “Tecnologia dos materiais nos sistemas construtivos”, o aumento de publicações e pesquisas relacionadas a esse tema está em total sintonia com as necessidades do mercado e o anseio das empresas e profissionais que desejam mais competitividade, visando ao melhor desempenho e velocidade das edificações. Vieira e Molin (2011, p. 26) acreditam que a “[...] industrialização da construção trouxe profundas alterações na forma de construir edificações no Brasil. O processo construtivo está modificado, assim como o cálculo



estrutural e as técnicas gerenciais”. Isso justifica a recorrência tanto do tema “tecnologia dos materiais” quanto “gestão e economia da construção”.

Outrossim, a recorrência do tema “eficiência energética e de recursos naturais” está diretamente ligada a uma das grandes preocupações atuais: sustentabilidade. Com o aquecimento global e diversas mudanças climáticas bruscas, a utilização consciente dos recursos naturais tem sido intensificada, tal como estudos a fim de descobrir formas de melhor aproveitamento deles. O setor de construções é um dos que mais necessita utilizar de tais estudos, tanto aproveitando bem os materiais na construção quanto a planejando de forma que o morador possa ter um baixo consumo. Um dos recursos que tem ganhado maior espaço é a utilização da luz solar como fonte de energia térmica e luminosa. Quanto a isso, Mayoub e Carter (2011³ *apud* FONSECA; DIDONÉ; PEREIRA, 2012, p. 164) apontam que essa preferência tem crescido devido a “[...] uma série de fatores relacionados com o cumprimento das necessidades biológicas humanas, além do potencial de economia de energia mediante a substituição da iluminação artificial pela iluminação natural”.

Quanto ao tema “habitações de interesse social”, a recorrência significativa está relacionada à implantação de políticas públicas que têm concedido a muitas famílias a possibilidade de adquirirem a casa própria. As iniciativas da habitação de interesse social contribuem com o barateamento e a escala de construção, assim como promovem moradias flexíveis e expansíveis (BARROS; PINA, 2012). Esse processo de barateamento não deve ser conduzido de forma a interferir na qualidade dos imóveis, porém com a necessidade de construção de um grande número de habitações, “[...] a produção habitacional brasileira tem sido muito criticada pela falta de qualidade de empreendimentos habitacionais de interesse social” (LIMA; FORMOSO; ECHEVESTE, 2011, p. 22). Para sanar esse problema, alguns programas de pesquisa e desenvolvimento têm apoiado e financiado pesquisas com diversas temáticas a respeito das habitações de interesse social, assim como identificado em parte dos artigos analisados neste estudo. Todavia acredita-se que este tema será ainda mais discutido devido a estes programas serem de abordagem mais recente e demandarem outras vertentes de pesquisas.

Detectou-se, também, que as publicações analisadas, devido ao seu significativo conteúdo, são úteis aos profissionais da área que desejam especializar-se nos diversos assuntos divulgados e aos estudiosos que utilizam o periódico como fonte de consulta para o desenvolvimento de novas tecnologias. Diante disso, para identificar, anualmente, os temas recorrentes, serão expostos alguns gráficos. Em relação ao tema “conforto ambiental”, o ano de 2010 (Gráfico 1) se apresentou com mais publicações.

³ MAYHOUB, M. S.; CARTER, D. J. The Costs and Benefits of Using Daylight Guidance to Light Office Buildings. **Building and Environment**, v. 46, n. 3, p. 698-710, mar. 2011.

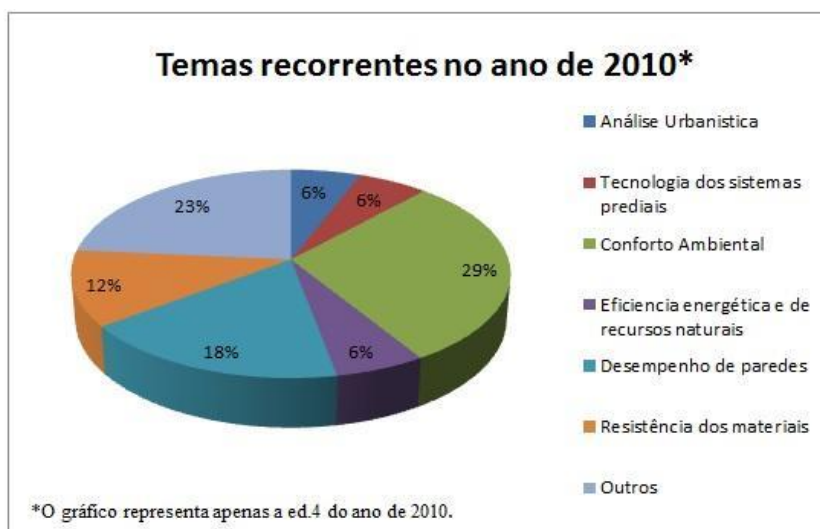


Gráfico 1 – Temas recorrentes no ano de 2010

Fonte: Autores desta pesquisa

Logo em seguida, o Gráfico 2 apresenta uma análise do ano de 2011 cujo tema recorrente também foi “conforto ambiental”. Tanto em 2010 quanto em 2011, a recorrência de publicações com esse tema, como já mencionado, reflete o crescente interesse relacionado a planejamento urbano.

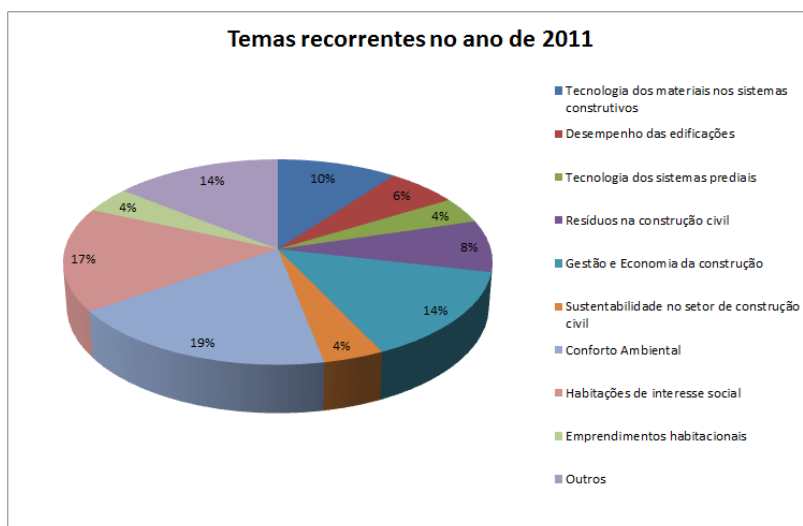


Gráfico 2 – Temas recorrentes no ano de 2011

Fonte: Autores desta pesquisa

Por sua vez, o Gráfico 3 retrata os temas mais publicados no ano de 2012, sendo “tecnologia dos materiais” o mais recorrente.

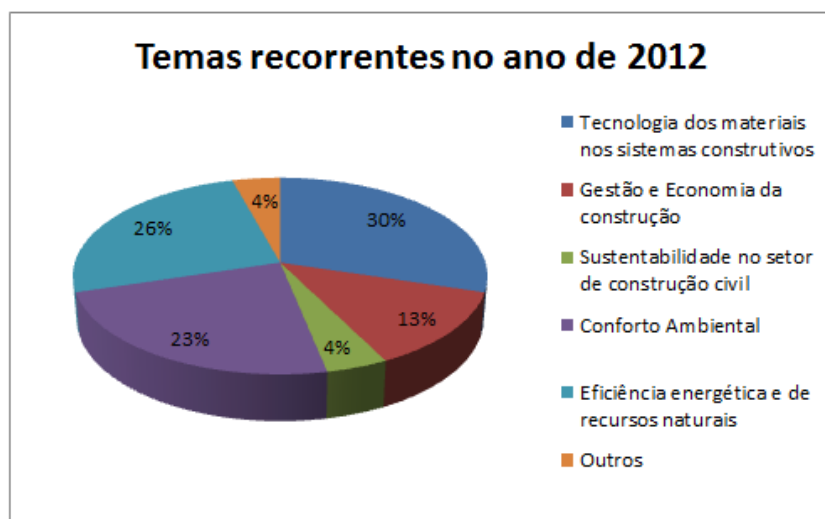


Gráfico 3 – Temas recorrentes no ano de 2012

Fonte: Autores desta pesquisa

Por fim, pelo Gráfico 4, percebe-se que, novamente, o tema “tecnologia dos materiais nos sistemas construtivos” novamente se destacou, embora o levantamento apresente somente as publicações da primeira edição de 2013, período em que foi finalizada a pesquisa.

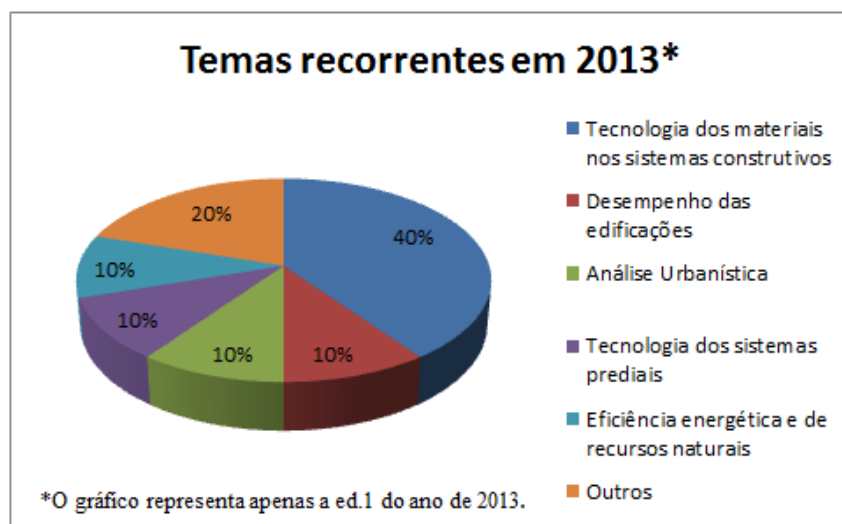


Gráfico 4 – Temas recorrentes no ano de 2013

Fonte: Autores desta pesquisa

Com o desenvolvimento desta pesquisa, pôde-se inferir que a cada ano as publicações no periódico analisado se concentravam acerca de temas definidos, mostrando que os artigos publicados eram uma benéfica tentativa de propor melhorias ou soluções cabíveis às



dificuldades encontradas no setor de construção civil, novamente salientando a importância de que pesquisas sejam publicadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil tem aumentado o número de publicações nos últimos anos, fato que, daqui a algum tempo, o deixará com a característica de um dos maiores produtores de pesquisas científicas no mundo. Apesar da pouca credibilidade no meio internacional, o Brasil vem ganhando espaço e aceitabilidade por meio de iniciativas como a plataforma SciELO que tem auxiliado na divulgação de pesquisas, não só brasileiras, mas também de toda a América Latina.

Nota-se a importância dos periódicos para os mais diversos profissionais e acadêmicos, especialmente para os ligados à área da engenharia que precisam estar constantemente atualizados com as novas pesquisas. Nesse contexto, o aumento da divulgação dos periódicos tem influenciado os novos cientistas e estudantes a terem uma consciência cada vez maior com relação à importância dessas publicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Loyde Vieira; LABAKI, Lucila Chebel. Conforto térmico propiciado por algumas espécies arbóreas: avaliação do raio de influência através de diferentes índices de conforto. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 10, n. 4, p. 103-117, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v10n4/a08v10n4.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

BARROS, Raquel Regina Martini Paula; PINA, Sílvia Aparecida Mikami Gonçalves. Sinfonia inacabada da habitação coletiva: lições a partir do PREVI para uma arquitetura de possibilidades. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 12, n. 3, p. 7-23, jul./set. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v12n3/v12n3a02.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

BROFMAN, Paulo Roberto. A importância das publicações científicas. **Cogitare Enfermagem**, v. 17, n. 3, p. 419-421, 2012. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/29281/19029>>. Acesso em: 1 jun. 2013.

BURIHAN, E. A importância da publicação científica. **J. Vasc. Bras.**, v. 1, n. 1, p. 2, 2002. Disponível em: <<http://www.jvascbr.com.br/02-01-01/02-01-01-02/02-01-01-02.pdf>>. Acesso em: 8 jun. 2013.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./ dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a06.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

FELIX, Victor Barbosa *et al.* Avaliação de conforto térmico em ambientes cirúrgicos utilizando método de Fanger e temperaturas equivalentes. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 10, n. 4, p. 69-78, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v10n4/a06v10n4.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2013.



FONSECA, Raphaela Walger da; DIDONÉ, Evelise Leite; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. Modelos de predição da redução do consumo energético em edifícios que utilizam a iluminação natural através de regressão linear multivariada e redes neurais artificiais. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 163-175, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v12n1/v12n1a11>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

KRUGER, Eduardo Leite *et al.* Estudo de conforto em espaços abertos em região de clima temperado: o caso de Glasgow, Reino Unido. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 7-25, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v12n1/v12n1a02.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero; FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 165-175, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/rosaly1.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2013

LIMA, Lisiane Pedroso; FORMOSO, Carlos Torres; ECHEVESTE, Márcia Elisa Soares. Proposta de um protocolo para o processamento de requisitos do cliente em empreendimentos habitacionais de interesse social. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 21-37, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v11n2/a03v11n2.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A. S. L. A importância da publicação de pesquisas brasileiras sobre as questões ambientais em periódicos nacionais: contribuições da revista Ambiente & Água. **Repositório Eletrônico do Departamento de Ciências Agrária da UNITAU**, Taubaté, 2010. Disponível em: <http://www.agro.unitau.br:8080/dspace/bitstream/2315/152/1/Guilherme_C_Agrarias_manu_scrito_fev_2010.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2013.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772002000200005&script=sci_arttext>. Acesso em: 27 jun. 2013.

PACKER, Abel Laerte. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p.109-121, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/scielo.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

ROCHA-E-SILVA, M. O novo Qualis, que não tem nada a ver com a Ciência do Brasil. Carta aberta ao presidente da CAPES. **Clinics**, v. 64, n. 8, p. 721-724, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/clin/v64n8/a02v64n8.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

ROSSI, Francine Aidie; KRÜGER, Eduardo Leite; BRÖDE, Peter. Definição de faixas de conforto e desconforto térmico para espaços abertos em Curitiba, PR, com o índice UTCI. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 41-59, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v12n1/v12n1a04.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2013.



VIEIRA, Geilma Lima; MOLIN, Denise Carpena Coitinho Dal. Avaliação da resistência à compressão, resistência à tração e formação de microfissuras em concretos produzidos com diferentes tipos de cimentos, quando aplicado um pré-carregamento de compressão.

Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 25-40, jan./mar. 2011 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ac/v11n1/a03v11n1.pdf> >. Acesso em: 26 jun. 2013.

IMPORTANCE OF PUBLICATIONS: JOURNAL REVIEW OF BUILT ENVIRONMENTS

Abstract: *Scientific publication is a way to promote the intellectual development of society due to its extremely important role in spreading information, sharing knowledge and perhaps being the starting point of every instruction. Through scientific publication access to knowledge is becoming more democratic, which somehow instigates the production of knowledge and technologies through new researches and improves the existing ones. Based on the differences between the publications in Brazil and other developed countries, this paper makes a brief analysis of the importance of publications, especially the academic and scientific ones, through the identification of the most recurrent themes obtained in the collection and analysis of data from 123 articles from Built Environment Journal. The intention of this paper, which results from an interdisciplinary activity developed by engineering undergraduate students at Universidade Federal de Itajubá – Itabira campus, during Communication and expression classes, is to reinforce the importance of publications and the advantages of having them due to the legacy they leave. The results reported in the research stress that the awakening of the scientific community about publications is visible and for this reason there is an increase in access to published content, the creation of new publishing platforms and publications in specific areas.*

Key-words: *Analysis of themes, Scientific publication, Research, Built Environment Journal.*